

CONCLUSÕES
XIII COLÓQUIO ANUAL DA LUSOFONIA
"AÇORIANÓPOLIS" EM FLORIANÓPOLIS, SANTA
CATARINA, BRASIL

1) Do encontro de 19 dias por terras de Vera Cruz (25 de março a 11 de abril) ressaltam-se os importantes contactos efetuados na Conferência Internacional sobre o futuro da língua portuguesa organizado pela CPLP em Brasília e, na qual, os Colóquios estiveram presentes nos dias 26 e 27 de março. As duas representantes da Academia Galega da Língua Portuguesa (Concha Rousia e Isabel Rei) fizeram ouvir a sua voz bem como o paladino do Acordo ortográfico, o nosso patrono, Malaca Casteleiro. Efetuaram-se importantes contactos para o futuro com Roque Rodrigues, assessor do Presidente Ramos Horta de Timor-Leste, com o Professor Doutor Benjamim Côrte-Real, reitor da Universidade de Timor-Leste e com a Professora Fátima Fernandes da Universidade de Cabo Verde.

2) Igualmente notável foi a visita guiada ao Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo (dia 28 de março), da qual se recolheram dados importantes para a criação de futuros museus virtuais que os Colóquios pretendem implantar em Bragança e na Lagoa (Açores).

3) Um dos pontos mais memoráveis desta digressão foi o almoço particular que o Presidente dos Colóquios, o patrono Malaca Casteleiro e a académica Concha Rousia tiveram na Academia Brasileira de Letras com o Presidente da ABL, professor Marcos

Vilaça, com a presença de outros académicos e do nosso outro patrono, Evanildo Cavalcante Bechara. Posteriormente, teve lugar o "Colóquio da Lusofonia" com a participação de CONCHA ROUSIA ["O Acordo ortográfico e a língua na Galiza: poder e responsabilidade"], CHRYS CHRYSTELLO ["O Acordo ortográfico em Portugal e o papel da sociedade civil (Colóquios da Lusofonia) como motor para a conscientização"], e MALACA CASTELEIRO ["A implantação do acordo e seus problemas"]. Perante um auditório com mais de uma centena de alunos do Liceu Literário Português e de vários académicos, a sessão decorreu com muito interesse e proporcionou um grande debate.

4) No Rio de Janeiro, a Academia Galega celebrou, ainda, um protocolo com o Real Gabinete Português de Leitura onde os Colóquios também firmaram mais uma parceria com o Liceu Literário Português.

5) Nos dias seguintes houve a oportunidade de desfrutar das belezas naturais de Florianópolis e se efetuar algumas palestras em universidades, escolas, etc., visitando várias Prefeituras com inúmeros laços à cultura açoriana.

6) A sessão de abertura dos colóquios decorreu sob o signo da Casa Militar do governo estadual de Santa Catarina e no discurso de abertura (ver Atas/Anais) o Presidente da Comissão Executiva dos Colóquios fez a apologia dos escritores portugueses de matriz açoriana, sua divulgação, leitura e tradução e a necessidade da unificação gráfica da língua através do novo acordo ortográfico. Presentes estiveram os patronos MALACA CASTELEIRO

E EVANILDO BECHARA dentre a comitiva oficial dos Colóquios.

7) Após a sessão de abertura foi notada a ausência significativa de público local e a fraca adesão das universidades locais, tal como já acontecera em Bragança e nos Açores. Seguidamente foi lavrado um LOUVOR PÚBLICO aos coordenadores locais do evento por terem conseguido em doze meses levar a cabo este primeiro evento fora da Europa, apesar da distância que os separava da Comissão Executiva e das inúmeras barreiras burocráticas que tiveram de vencer, não obstante, o apoio do Governo Estadual de Santa Catarina aos promotores locais do evento; a **Associação de Cronistas, Poetas e Contistas Catarinenses (ACPCC)** incansável nos seus esforços para fazer deste o maior colóquio de todos os já realizados. Incluiu-se, ainda, a coordenação com os média e pelas atividades musicais extraprograma que serviram de animada sobremesa aos membros da comitiva aqui alojados nesta bela Florianópolis.

8) Na sessão de encerramento foi celebrada uma nova parceria de cooperação com o Instituto Politécnico da Guarda, Portugal, representado pela Professora Doutora Anabela Naia Sardo.

9) Igualmente se anunciou o pedido de parceria feito pela Universidade Fernando Pessoa do Porto, Portugal e se deu conta de que o XV Colóquio está definitivamente marcado para Macau (*Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) da República Popular da China (RPC)*) entre 18 e 28 de Abril de 2011 com propostas concretas a serem estudadas para Timor Leste em 2012, fruto da presença dos Colóquios na Conferência da CPLP em Brasília.

10) Os Colóquios da Lusofonia lançaram o repto à Academia Brasileira de Letras, à Academia das Ciências de Lisboa e a todas as entidades que apoiem a imediata inclusão da ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA com o estatuto de observador na CPLP, e comprometeram-se a envidar todos os esforços para a consecução de tal desiderato.

11) Os colegas Professora Doutora Edma Satar (Universidade de Lisboa) e Professor Doutor Luciano Pereira (Instituto Politécnico de Setúbal), coordenadores do Projeto "Lexicopédia" ou Diciopédia Contrastiva da Língua Portuguesa, deram conta dos progressos da mesma, agora numa nova plataforma aberta ao público em geral e englobando terminologia de vários países e regiões. Foi solicitado a todos que ainda não fazem parte do grupo de investigadores deste projeto que enviem os termos das suas pesquisas diretamente para EDMA SATAR chilo@fpce.ul.pt ou esatar@fpce.ul.pt e LUCIANO PEREIRA luciano.pereira@ese.ips.pt.

12) Edma Satar solicitou auxílio às Universidades e Politécnicos, com capacidade para fazerem este tipo de investigação, para a recolha de léxico da região da Zambézia (Quelimane, Moçambique) para assim realizar um micro dicionário para a língua portuguesa da língua regional chamada "chuabo".

13) O nosso escritor convidado na HOMENAGEM CONTRA O ESQUECIMENTO, Vasco Pereira da Costa remeteu à mesa a seguinte proposta:

A Suas Excelências

O Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores

O Presidente do Governo Regional dos Açores

Considerando que o Campo de São Francisco na cidade de Ponta Delgada, está povoado pela

memória de Antero de Quental;

Considerando que o local que acolheu o coração liberto do poeta - sob a âncora da Esperança - está indelevelmente inscrito no imaginário cultural português;

Considerando que um grupo de cidadãos manifestou publicamente a intenção e o empenho de sinalizar aquele espaço simbólico, identificando-o e conferindo-lhe a dignidade de que carece; os participantes no XIII Colóquio da Lusofonia, reunidos em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil, declaram a sua adesão a esta patriótica iniciativa

14) Foi igualmente anunciado que os primeiros quatro números dos CADERNOS DE ESTUDOS AÇORIANOS já se encontram disponíveis nas páginas dos colóquios em <http://www.lusofonias.net/estudos%20e%20cadernos%20a%C3%A7orianos/index.htm> com excertos de obras de DANIEL DE SÁ, CRISTÓVÃO DE AGUIAR, DIAS DE MELO, E VASCO PEREIRA DA COSTA. Estes cadernos servem não apenas de iniciação para aqueles que querem ler autores açorianos mas também de suporte ao **curso AÇORIANIDADES E INSULARIDADES** a ministrar em breve na Universidade do Minho, coordenado pela colega Professora Doutora Rosário Girão dos Santos e para o qual **se solicitam as inscrições de participantes** para se poder definir a sua data de início. (Ver mais detalhes em <http://www.lusofonias.net/estudos%20e%20cadernos%20a%C3%A7orianos/estudos%20a%C3%A7orianos.htm>)

15) A obra de escritores açorianos, CRISTÓVÃO DE AGUIAR, DIAS DE MELO, DANIEL DE SÁ, E VASCO PEREIRA DA COSTA, entre outros, está a ser estudada em mestrados e doutoramentos na Universidade de Constança (Constanz), na Roménia, e no Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da Faculdade de Novas Filologias da Universidade de Varsóvia, na Polónia, havendo já parcerias com tradutores em **ROMENO, POLACO, FRANCÊS, RUSSO, ESLOVENO E BÚLGARO** para a futura tradução de **CRISTÓVÃO DE AGUIAR E DE VASCO PEREIRA DA COSTA**. Estas traduções serão, posteriormente, editadas naquelas línguas com o apoio do INSTITUTO CAMÕES (Portugal).

16) A Câmara Municipal da Lagoa (Açores), aqui representada pela adjunta do Chefe de Gabinete, Dra. Verónica de Almeida, realizou inúmeras visitas oficiais, acordando protocolos de geminação com as municipalidades de Biguaçu e de Palhoça com futuras visitas de ambos os Presidentes aos Açores e sua reciprocidade. Igualmente se definiram possíveis protocolos de cooperação na área do ensino e na preservação da herança açoriana, tão patente em tantos municípios da Grande Florianópolis.

17) Os Professores Helena Chrystello e Telmo Nunes, da Escola Básica da Maia (S. Miguel, Açores), efetuaram vários contactos com vista a possíveis intercâmbios (alunos e professores) com os municípios de Florianópolis, da Palhoça e sua Faculdade Municipal e de Governador Celso Ramos, devendo os mesmos ser objeto de estudo pelas entidades competentes nos próximos meses.

18) A Professora **Ana Paula Andrade Constância** foi nomeada **PIANISTA RESIDENTE DOS COLÓQUIOS** e deu conta do estabelecimento de contactos com a Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) para um intercâmbio de alunos e professores de Ponta Delgada e de

Santa Catarina, a ocorrer já nos próximos meses, fruto da excelente colaboração neste XIII colóquio, onde interpretaram conjuntamente peças populares do cancioneiro açoriano.

19) Foi, igualmente, nomeada **Isabel Rei Sanmartin, GUITARRISTA RESIDENTE DOS COLÓQUIOS** e ficou prometida a futura atuação conjunta da Guitarra da Galiza e da música de piano dos Açores, incluindo o recém-criado Hino dos Colóquios, em moldes a definir por Ana Paula Andrade e Isabel Rei.

20) O patrono presente na sessão de encerramento, Professor Doutor Malaca Casteleiro, fez o ponto da situação dos colóquios desde 2007, salientando o enorme salto qualitativo dos trabalhos apresentados, a enorme variedade de temas, o que torna estes Colóquios tão distintos de quaisquer outros, sendo de salientar a enorme participação de jovens oradores que garante uma continuidade do fio condutor dos mesmos. Realçou o enorme passo que foi esta internacionalização dos Colóquios.

Malaca Casteleiro exaltou a necessidade de os objetivos dos Colóquios serem reajustados face aos eventos futuros já anunciados (MACAU 2011), sendo de realçar a extraordinária qualidade das atividades da componente cultural (teatro, música e poesia) ora integrada no seio das sessões científicas. Propôs, então, que a componente local do próximo colóquio no estrangeiro fosse coordenada com a Comissão Executiva para um maior conhecimento de outras realidades culturais. Destacou a notável cobertura local do evento pela comunicação social (mídia) e terminou sugerindo que os colóquios se repartam por mais de uma localidade.

Assim, ficou acordado envidar esforços para garantir o patrocínio de uma deslocação a Goa (na Índia) e a Malaca (na Malásia) aquando da deslocação a Macau patrocinada pelo Instituto Politécnico de Macau. Pretende-se dar uma palestra sobre os Colóquios e o Novo Acordo Ortográfico seguindo-se um SEMINÁRIO onde se possam ouvir as vozes locais e as suas necessidades. Neste âmbito os Colóquios irão satisfazê-las através das suas parcerias com Universidades, Institutos Politécnicos e Academias. Igualmente se aventou a hipótese do **XIV Colóquio** (e seguintes) **em Bragança (1 a 5 de Outubro 2010) se poder repartir pela Galiza e pela Guarda** por exemplo, dados os convénios já celebrados e o desejo repetidamente expresso pela Galiza (Academia Galega da Língua Portuguesa) de ali as realizar e/ou sediar os Colóquios atualmente com base em Bragança (Portugal).

21) Malaca Casteleiro sugeriu ainda que em cooperação com a Academia Brasileira de Letras, Academia Galega da Língua Portuguesa, Universidades, Politécnicos e outras instituições se valorizem as publicações de trabalhos das Atas/Anais, fazendo-se uma Antologia em edição conjunta para diversos países e regiões em formato de papel, selecionadas por um júri científico a nomear. Iremos tentar dar seguimento a esta proposta já nos próximos doze meses.

22) Foi sugerida também, por Malaca Casteleiro, uma maior participação de jovens escritores, como aconteceu neste Colóquio com Anthony de Sá, do Canadá, descendente de pais açorianos da Lomba da Maia (onde está atualmente sediada a Comissão Executiva dos Colóquios). A participação de Anthony de Sá, entre outros, deveu-se ao apoio concedido pela Direção Regional das Comunidades da Presidência do Governo Regional dos Açores.

23) Os Colóquios da Lusofonia pela voz do seu patrono reiteraram a UNIDADE DA LÍNGUA

PORTUGUESA NA SUA DIVERSIDADE e o respeito por tais diversidades. No tocante à criação de uma Academia da Língua Portuguesa (em Portugal) tal como vem sendo sugerido há dois anos pelos Colóquios, esclareceu-se não existirem os apoios necessários para se avançar com o projeto (NOTA: *posteriormente a Ministra da Cultura de Portugal, Dra. Gabriela Canavilhas, em 15 de Abril de 2010* anunciaria a criação da mesma no seio do seu ministério)

24) Malaca Casteleiro pediu ainda apoio para a tradução de estrangeirismos e sugeriu que o atual Prémio Literário da Lusofonia (instituído em 2007 pela Câmara Municipal de Bragança) passasse a incluir um maior apoio na publicação das obras de jovens autores.

25) Concha Rousia, da Academia Galega da Língua Portuguesa, salientou os protocolos firmados pela delegação nesta sua visita ao Brasil incluindo a inauguração do Instituto Cultural Galiza-Brasil e os vários protocolos firmados com instituições, salientando a excelente integração de novos participantes no seio dos Colóquios. No que concerne ao novo acordo ortográfico, referiu a dificuldade generalizada que a mudança implica e sua habituação às novas regras, esperando ser possível concretizar a breve trecho uma GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA comum a todos os lusofalantes. Quis realçar, ainda, a rica e bela diversidade da LÍNGUA PORTUGUESA com as suas variantes e referiu que esta ganha eficácia pela implantação generalizada do novo Acordo ortográfico. Comprometeu-se a enviar à CPLP os objetivos da Academia Galega para fundamentar o seu pedido de adesão com o apoio da sociedade civil aqui representada pelos Colóquios da Lusofonia, salientando que Goa e Galiza fazem falta à CPLP e que seria profícuo vir a criar um canal de televisão lusófono abrangendo todos os países, mas que seria necessária muita vontade política para tal se concretizar.

26) Foi igualmente sugerido que os Colóquios se convertam em uma Associação sem fins lucrativos a fim de poderem concretizar mais parcerias e patrocínios

Açorianópolis 9 de abril de 2010

O Presidente da Comissão Executiva, Colóquios da Lusofonia,

Dr. J. CHRYS CHRYSTELLO,

A NOSSA DIVISA É NÃO PROMETEMOS, FAZEMOS

Telefone: (351) 296446940, Telemóvel: (+ 351) 919287816/ 916755675 E-fax (E-mail fax): + (00) 16305631902

Correio eletrónico: coloquioslusofonia@gmail.com, lusofonia@sapo.pt ,
lusofoniazores@sapo.pt

Todos os colóquios: <http://www.lusofonias.net>

Tudo sobre o Acordo Ortográfico <http://www.lusofonias.net/acordo%20ortografico/index.htm>

Cadernos Açorianos/Estudos Açorianos

<http://www.lusofonias.net/estudos%20e%20cadernos%20a%C3%A7orianos/index.htm>